

Ataque

Flamengo joga mal, Gabigol reclama de Ceni ao ser substituído e derrota para o Athletico-PR faz com que time não dependa mais só de si na luta pelo título brasileiro. P.4 e 5



2x1

Dor de cabeça





Fluminense

ATUAÇÕES

FLUMINENSE

MARCOS FELIPE: Pouco exigido, foi um espectador de luxo em São Januário. **NOTA 6**

CALEGARI: Apesar da qualidade ofensiva, não explorou a fragilidade da marcação do lado esquerdo do Botafogo. **NOTA 5**

LUCCAS CLARO: Firme na marcação, não deu brechas para Matheus Babi. **NOTA 6,5**

NINO: Atuação segura. Bem na bola área. **NOTA 6,5**

EGÍDIO: Atuação apenas discreta, burocrática. **NOTA 5,5**

MARTINELLI: Combativo na marcação, levou ao melhor na disputa com Bruno Nazário no setor. **NOTA 6**

YAGO FELIPE: Não foi brilhante, mas importante na saída de bola e no primeiro combate. **NOTA 6**

NENÊ: Pela habilidade e qualidade no passe, deixou a desejar na criação com uma discreta participação no clássico. **NOTA 5,5**

MATHEUS FERRAZ: Entrou no fim. **SEM NOTA**

LUIZ FERNANDO: Disperso, sumiu em certos momentos. No segundo tempo, fez o cruzamento que originou o gol de Lucca. **NOTA 5,5**

HUDSON: Entrou quase no fim para reforçar a marcação e cumpriu sua função. **NOTA 5**

LUCCA: Com boa movimentação, incomodou. Foi premiado com o gol na falha de Cavalieri. **NOTA 6,5**

WELLINGTON SILVA: Entrou bem. Com dribles e velocidade, renovou o fôlego do Fluminense na saída de bola. Converteu o pênalti que sofreu com categoria. **NOTA 7**

JONH KENNEDY: Joia da base, o atacante sofreu muito com a forte marcação alvinegra e pouco produziu ofensivamente. **NOTA 5**

MARCOS PAULO: De malas prontas rumo à Europa, entrou no segundo tempo, mas pouco acrescentou. Pegou pouco na bola. **NOTA 5**

MARCÃO (TÉCNICO): Com maior poder de organização, superou o importante desfalque de Fred e garantiu a vitória diante de um combatido Botafogo. **NOTA 7**

Cavalieri falha, Fluminense bate Botafogo e quer a Liberta

Em clássico de baixo nível técnico, Tricolor encosta no G-6 e Alvinegro dá mais um passo rumo à Série B do Brasileiro

LUCIANO PAIVA
luciano.paiva@odia.com.br

Muita transpiração, muita correria e pouca qualidade técnica. Em um clássico sofrível de assistir, Fluminense e Botafogo só não ficaram em um empate chato por causa de uma falha grotesca do goleiro Diego Cavalieri, que voltou à meta alvinegra neste domingo: 2 a 0, gols de Lucca, e Wellington Silva, de pênalti, ambos no segundo tempo. O clássico foi realizado em São Januário pelo fato de o Maracanã estar cedido à Conmebol para a disputa da final da Libertadores entre Palmeiras e Santos, no próximo dia 30.

O resultado mantém o clube das Laranjeiras na sétima colocação, mas agora com 50 pontos e muito vivo na briga por uma vaga na Libertadores. Estacionado com míseros 23, o Alvinegro continua firme na lanterna do Brasileirão e virtualmente rebaixado. Na próxima rodada, no domingo, o Time de Guerreiros en-

cara o Goiás, no Nilton Santos. O Glorioso, por sua vez, vai a São Paulo para enfrentar o Palmeiras.

A cabeçada de Lucca, logo no começo da partida, parecia dizer que o time das Laranjeiras seria senhor do clássico. Ledo engano. As duas equipes

protagonizaram um verdadeiro show de decisões equivocadas, de passes errados e de maus-tratos com a coitada da bola. Foi, sem dúvidas, uma das piores etapas iniciais da temporada nacional.

QUE BOBEIRA, CAVA!

No segundo tempo, um pouco mais organizado e compacto, o Fluminense foi à frente e fez os pontos fracos do Botafogo aparecerem. Aos 21 minutos, em um chute aparentemente inofensivo de fora da área, Lucca fez 1 a 0 depois de um frango daqueles de Diego Cavalieri.

Sem forças para reagir, assim como em todo campeonato, dependendo da inoperância de Cícero, o time do Botafogo tentou na base do desespero chegar ao gol de empate, mas o Fluminense teve tranquilidade para se segurar na defesa. No fim, já nos acréscimos, um atabalhoado Cavalieri fez pênalti em Wellington Silva, que converteu e deu números finais à partida.

FICHA DO JOGO

FLUMINENSE

2

Marcos Felipe; Calegari, Nino, Luccas Claro e Egídio; Martinelli, Yago e Nenê (Matheus Ferraz); Lucca (Wellington Silva), Luiz Henrique (Hudson) e John Kennedy (Marcos Paulo).

Técnico: Marcão

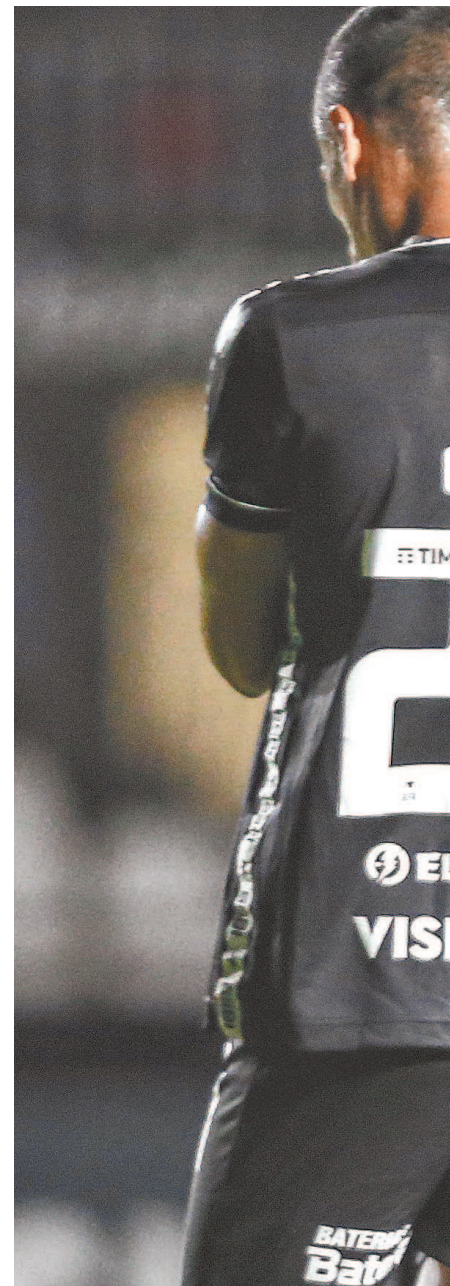
BOTAFOGO

0

Diego Cavalieri; Kevin, Marcelo Benevenuto, Kanu e Victor Luis (Cícero); Rafael Forster (Barrandeguy), José Welison (Rafael Navarro) e Caio Alexandre; Bruno Nazário (Davi Araújo), Matheus Nascimento (Angulo) e Matheus Babi.

Técnico: Eduardo Barroca

Local: São Januário.
Árbitro: Edina Alves Batista (Fifa-SP).
Gols: 2º tempo - Lucca (21 minutos) e Wellington Silva (50 minutos).
Público: Jogo com portões fechados.



Botafogo



FOTOS DE LUCAS MERÇON / FLUMINENSE



Vibração tricolor: Lucca festeja após chutar fraco e fazer o primeiro gol do Fluminense, graças a uma falha de Cavalieri



ATUAÇÕES

BOTAFOGO

DIEGO CAVALIERI: De volta ao time, fez uma difícil defesa na finalização de Yago Felipe, mas frangou no arremate de Lucca. **NOTA 3**

KELVIN: Mal tecnicamente, errou passes simples nas poucas vezes em que subiu ao ataque. **NOTA 4,5**

MARCELO BENEVENUTO: Disperso, é o retrato da má fase do Botafogo. **NOTA 4,5**

KANU: Em negociação com o Cruz Azul-MEX, pode ter feito a despedida com uma atuação segura. **NOTA 5**

VICTOR LUIS: Pouco acertou quando subiu ao ataque. Na defesa, não comprometeu. Saiu machucado no primeiro tempo. **NOTA 4,5**

CÍCERO: Deixou a pouco inspirada transição no meio de campo ainda mais lenta. **NOTA 4**

RAFAEL FORSTER: Curinga, sentiu a falta de ritmo. **NOTA 5**

BARRANDEGUY: Improvisado na esquerda, não comprometeu. Cobrou falta com perigo. **NOTA 5**

ZÉ WELISON: Se limitou a marcar. Quando tentou avançar, faltou precisão no último passe. **NOTA 5**

RAFAEL NAVARRO: Foi pouco acionado. **NOTA 4,5**

CAIO ALEXANDRE: O mais esforçado do meio de campo. **NOTA 5**

BRUNO NAZÁRIO: Pouco combativo e apagado na criação. **NOTA 4**

DAVI ARAÚJO: Se esforçou para dar mais velocidade à saída de bola. **NOTA 5**

MATHEUS NASCIMENTO: Grande aposta da base, o atacante, de 16 anos, foi pouco acionado. **NOTA 4,5**

ÂNGULO: Arriscou algumas arrancadas pelos lados, mas entrou tarde demais. **NOTA 5**

MATHEUS BABI: Isolado na frente, ficou na dependência de um cruzamento certo para explorar a estatura, de 1,91m. O que não aconteceu em 90 minutos. **NOTA 5**

EDUARDO BARROCA (TÉCNICO): Com poucas peças de qualidade, vê a permanência na Série A cada vez mais como um milagre. Pouco organizado, criativo e incisivo, o Botafogo fez uma de suas piores atuações. **NOTA 4**



Bem marcado, Zé Welison tenta furar o bloqueio numa finalização de fora da área



Wellington Silva é derrubado por Cavalieri na área: atacante cobrou pênalti e fez 2 a 0

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE



Athletico-PR

> Curitiba

Fiel ao pragmático estilo, Rogério Ceni frustrou os planos do torcedor rubro-negro na Arena da Baixada. Não só pela derrota por 2 a 1 para o Athletico-PR, ontem, mas pela falta de ousadia num momento de definição do Brasileiro. Não foi em Curitiba que a dupla Gabigol e Pedro foi colocada em ação. Sem Bruno Henrique, suspenso, o substituto, Vitinho, foi o retrato da falta de ambição do Flamengo na corrida pelo título. Com 55 pontos, o Rubro-Negro, não depende mais de si para ser campeão, já que o Internacional abriu sete pontos na liderança.

O Flamengo até tomou a iniciativa em Curitiba. Com a marcação adiantada, chegou a quase 70% de posse de bola num pequeno 'déjà vu' do estilo adotado por Jorge Jesus no mágico ano de 2019. Mas a versão de Rogério Ceni pouco lembrou a 'fome' de atacar.

Gabigol sentiu a solidão no comando de ataque. Já Vitinho, mal, errou quase tudo que tentou. Fora de sintonia, Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta sobrecarregaram Diego na dupla função de volante e armador. O Furacão foi perigoso quando encaixou o contra-ataque e Hugo Souza cresceu. Foram quatro boas defesas no primeiro tempo.

O goleiro só foi vencido pela bela finalização de Abner, sem marcação, aos 24 minutos. A resposta do Flamengo veio pelo alto. Contestado, Gustavo Henrique, que substituiu Rodrigo Caio, machucado, explorou a estatura de 1,94m para empatar de cabeça, aos 33. Mas impressão ao fim do primeiro tempo foi de que faltou 'apetite' ao Flamengo.

À moda Ceni, conservador, o Rubro-Negro voltou com a mesma formação para o segundo tempo. Quando o treinador chamou Pepê e Pedro, o torcedor se animou com a



VOCÊ SABIA
O Flamengo volta a campo quinta-feira, em jogo atrasado contra o Grêmio, às 20h, em Porto Alegre



Gustavo Henrique tenta a finalização: fez gol e foi um dos mais aplicados no Flamengo



Sem apetite e ousadia, Mengão perde e se complica

Rubro-Negro sofre com pragmatismo de Rogério Ceni, cai para o Athletico-PR e não depende mais de si para ser campeão brasileiro

Flamengo



FOTOS DE ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO



FICHA DO JOGO

ATLÉTICO-PR

2

Santos, Jonathan, Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Richard, Christian (Alvarado) e Canesin (Jadson); Carlos Eduardo (Vitinho), Nikão e Renato Kayzer.
Técnico: Paulo Autuori.

FLAMENGO

1

Hugo Souza, Isla (Matheuzinho), Gustavo Henrique, Willian Arão e Filipe Luís; Diego, Gerson, Everton Ribeiro (Pepê) e Arrascaeta (Rodrigo Muniz); Vitinho (Michael) e Gabigol (Pedro).
Técnico: Rogério Ceni

Local: Arena da Baixada, em Curitiba. **Árbitro:** Leandro Pedro Vuaden (RS).
Gols: 1º tempo - Abner (24 minutos) e Gustavo Henrique (33 minutos). 2º tempo - Renato Kayzer (43 minutos). **Público:** Jogo com os portões fechados



chance de ver o camisa 21 ao lado de Gabigol. A decepção veio quando o artilheiro rubro-negro foi sacado. Pepê entrou no lugar de Everton Ribeiro e não mudou o apático panorama ofensivo.

Oito minutos após sacar Gabigol, Ceni substituiu Arrascaeta por Rodrigo Muniz, o que gerou muita reclamação da torcida nas redes sociais, inconformada com a recusa do treinador de escalar o camisa 9 ao lado de Pedro. O castigo pela falta de apetite veio com o gol de Renato Kayser, aos 37, decretando a derrota rubro-negra.



Vitinho teve a missão de substituir Bruno Henrique e não deu conta do recado. Errou quase tudo que tentou

ATUAÇÕES

FLAMENGO

HUGO SOUZA: Fez quatro boas defesas. Sem culpa nos gols. **NOTA 6,5**

ISLA: Atuação muito ruim. **NOTA 3**

WILLIAN ARÃO: Alterna momentos de insegurança com firmeza. **NOTA 5,5**

GUSTAVO HENRIQUE: Fez um gol e foi importante. **NOTA 7**

FILIPE LUÍS: Não comprometeu. Regular como sempre. **NOTA 6**

GERSON: Decepcionante. **NOTA 4,5**

DIEGO: Correu e distribuiu bem, mas muito pouco para quem tem qualidade. **NOTA 5**

EVERTON RIBEIRO: Nem de longe se mostrou o jogador de outros tempos. **NOTA 4**

ARRASCAETA: Burocrático. Apenas isso. **NOTA 5**

VITINHO: Jogou? Peça nula no ataque. **NOTA 3,5**

GABRIEL: Outro que pouco fez no jogo. **NOTA 4,5**

PEDRO: Deu um pouco mais de vida ao ataque. **NOTA 5,5**

PEPÊ: Muita correria. **NOTA 4,5**

RODRIGO MUNIZ: Pouco fez. **NOTA 3**

MATHEUZINHO: Entrou no fim. **SEM NOTA**

MICHAEL: Entrou no fim. **SEM NOTA**

ATHLETICO-PR

Jogando em casa, soube se impor ao Flamengo e, sempre bem postado, pouco foi ameaçado na defesa. Obteve uma vitória justa e merecida em sua luta para se livrar de vez do risco de rebaixamento.

NÚMERO

7 PONTOS

Está o Flamengo atrás do líder Internacional. Rubro-Negro não depende mais apenas de si para ser campeão brasileiro.

↑
Jogadores festejam o gol rubro-negro, único bom momento na Arena da Baixada

←
O meia Diego teve muito trabalho para marcar os adversários e armar as jogadas do Fla



Flamengo

ALEXANDRE VIDAL FLAMENGO



O atacante Gabigol não gostou de ser sacado, mais uma vez, pelo técnico Rogério Ceni

Gabigol na bronca com Ceni

Substituído por Pedro, atacante não gostou de sair de campo e reclamou com o técnico

> Curitiba

A derrota para o Athletico-PR evidenciou a insatisfação de Gabigol ao deixar o gramado, aos 26 minutos do segundo tempo, para a entrada de Pedro. Com uma expressão fechada no rosto, o camisa 9 não cumprimentou o técnico Rogério Ceni e gesticulou enquanto se encaminhava para o banco de reservas no flagra feito pelo canal 'Paparazzo Rubro-Negro'.

“Não houve desentendimento. Gabriel saiu reclamando porque deu muitas opções, mas não recebeu as bolas. E eu até dei razão a

ele. Nós realmente tivemos chances, tanto com Vitinho e Everton, de dar para ele, mas ele não conseguiu receber essa bola. Depois nós optamos por um jogador mais de referência, que é o Pedro, para proteger e esperar a chegada dos jogadores de meio” disse Ceni.

A mexida, recorrente, é alvo de críticas, já que a torcida quer ver Pedro e Gabigol em ação. Ontem, na ausência de Bruno Henrique, suspenso, Ceni voltou a frustrar todos que esperavam ver a dupla em campo. Escolhido para substituir o camisa 27, Vitinho desperdiçou mais uma chance com uma ine-

ficaz atuação ofensiva. Oito minutos após sacar o camisa 9, Ceni colocou o centroavante Rodrigo Muniz no lugar de Arrascaeta. Pressionado na coletiva, o treinador minimizou o episódio.



Na visão do técnico Rogério Ceni, Gabigol e Pedro não se complementam no ataque do Flamengo durante os jogos

“Terminamos com Muniz e Pedro na área, e o Matheuzinho, que é um jogador que chega mais na linha de fundo. O Muniz tem característica de entrar na área, mas também consegue ter força para recompor. Por isso a opção por esses jogadores. No final do jogo, perdendo, nós tentamos ter dois jogadores de área”, completou o treinador.

Juntos, Gabigol, com 21 gols, e Pedro, com 22, são os artilheiros do Flamengo na atual temporada e xodós da torcida rubro-negra. Mas, na avaliação de Rogério Ceni, os dois jogadores não se complementam no ataque.

De virada, Inter bate o Grêmio por 2 a 1

Colorado vence e amplia vantagem na liderança do Brasileirão

> Porto Alegre

Internacional e Grêmio fizeram o Gre-Nal 429, ontem, no Beira-Rio, pela 32ª rodada do Brasileirão. Em um clássico equilibrado, no qual o Colorado perdeu chances, o Tricolor foi crescendo aos poucos, insistindo, até conseguir abrir o marcador no segundo tempo. Mas a entrada de Abel Hernández, promovida por Abel Braga, fez a diferença, e o uruguaio empatou a partida. Nos minutos finais, porém, com gol de pênalti, Edenílson fechou o placar em 2 a 1.

Com a vitória, o Inter chegou a 62 pontos e abriu quatro de diferença para o São Paulo, que só empatou com o Coritiba. O Grêmio, por sua vez, permaneceu com 51 pontos e perdeu a invencibilidade de 11 jogos que tinha sobre o arquirrival.

Tanto Internacional quanto Grêmio foram cautelosos e não se arriscaram no primeiro tempo. Os gols só saíram na segunda etapa, em finalizações de Jean Pyerre e Abel Hernández. No fim do clássico, o árbitro Luiz Flávio de Oliveira viu pênalti após a bola bater no braço de Kanneemann. Edenílson cobrou e decretou a virada do líder Internacional.

tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	CLUBES	SALDO								
		PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP
1º	Internacional	62	32	18	8	6	55	30	25	64,6%
2º	São Paulo	58	32	16	10	6	52	34	18	60,4%
3º	Flamengo	55	31	16	7	8	53	41	12	59,1%
4º	Atlético-MG	54	31	16	6	9	54	41	13	58,1%
5º	Palmeiras	51	31	14	9	8	44	30	14	54,8%
6º	Grêmio	51	31	12	15	4	40	27	13	54,8%
7º	Fluminense	50	32	14	8	10	45	40	5	52,1%
8º	Ceará	45	32	12	9	11	47	42	5	46,9%
9º	Corinthians	45	30	12	9	9	38	34	4	50,0%
10º	Santos	45	31	12	9	10	44	42	2	48,4%
11º	Athletico-PR	42	32	12	6	14	29	31	-2	43,8%
12º	Atlético-GO	42	32	10	12	10	32	37	-5	43,8%
13º	Bragantino	41	31	10	11	10	43	37	6	44,1%
14º	Sport	35	32	10	5	17	26	41	-15	36,5%
15º	Vasco	35	31	9	8	14	33	46	-13	37,6%
16º	Fortaleza	35	32	8	11	13	28	32	-4	36,5%
17º	Bahia	32	31	9	5	17	36	53	-17	34,4%
18º	Goiás	29	32	7	8	17	33	54	-21	30,2%
19º	Coritiba	27	32	6	9	17	27	43	-16	28,1%
20º	Botafogo	23	32	4	11	17	27	51	-24	24,0%

Libertadores Pré-Libertadores Sul-Americana Zona neutra Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

31ª RODADA					
Botafogo	1	x	3	Atlético-GO	Nilton Santos
Bahia	1	x	0	Athletico-PR	Fonte Nova
Grêmio	1	x	1	Atlético-MG	Arena do Grêmio
Coritiba	3	x	3	Fluminense	Couto Pereria
São Paulo	1	x	5	Internacional	Morumbi
Bragantino	4	x	1	Vasco	Nabi Abi Chedid
Flamengo	2	x	0	Palmeiras	Mané Garrincha
Fortaleza	2	x	0	Santos	Castelão
Goiás	0	x	4	Ceará	Serrinha
Corinthians	3	x	0	Sport	Neo Química Arena
32ª RODADA / SÁBADO					
São Paulo	1	x	1	Coritiba	Morumbi
Vasco	3	x	2	Atlético-MG	São Januário
32ª RODADA / ONTEM					
Internacional	2	x	1	Grêmio	Beira-Rio
Athletico-PR	2	x	1	Flamengo	Arena da Baixada
Ceará	2	x	1	Palmeiras	Castelão
Santos	3	x	4	Goiás	Vila Belmiro
Sport	2	x	0	Bahia	Ilha do Retiro
Atlético-GO	2	x	0	Fortaleza	Antonio Accioly
Fluminense	2	x	0	Botafogo	São Januário

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

32ª RODADA / HOJE			
Corinthians	x	Bragantino	20h Arena Neo Química
1ª RODADA (JOGO ADIADO) / AMANHÃ			
Palmeiras	x	Vasco	20h Allianz Parque
28ª RODADA (JOGO ADIADO) / QUARTA-FEIRA			
Atlético-MG	x	Santos	19h15 Mineirão
30ª RODADA (JOGO ADIADO) / QUINTA-FEIRA			
Bahia	x	Corinthians	19h Arena Fonte Nova
23ª RODADA (JOGO ADIADO) / QUINTA-FEIRA			
Grêmio	x	Flamengo	20h Arena Grêmio

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



RAFAEL RIBEIRO

NINGUÉM SEGURA ABEL

■ O Gre-Nal foi muito emocionante e a galera assistiu roendo as unhas dos pés. A vitória de virada do Internacional por 2 a 1, com pênalti polêmico, ontem, no Beira-Rio, mais do que folga ao Colorado na liderança do Campeonato Brasileiro, valeu a quebra de um tabu que já durava 11 jogos e a certeza de que o Colorado quer o título, além de saber muito bem como consegui-lo. O técnico Abel Braga merece ser campeão, seu trabalho frutificou em meio a duras

críticas da torcida, mesmo com ele sabendo que na sala de espera um outro treinador espera para assumir o seu lugar. Não bastassem os três pontos conseguidos, com garra e coração de sobra, os resultados da rodada também ajudaram bastante: o empate do São Paulo, e as derrotas de Atlético-MG e Flamengo. Dez pontos numa rodada. Mas nada está decidido, a briga continua e o final vai ser dramático. Haja, coração.



BBB DA BOLA NO BRASILEIRO

■ No Big Brother da Bola está formado o paredão do Campeonato Brasileiro. Se você acha que Fernando Diniz deve sair da casa digite 1, se acha que quem deve ir para o saco é o Jorge Sampaoli, digite 2, e se optar pelo Rogério Ceni, digite 3. O fato é que a trinca de treinadores está acumulando uma série de fracassos: Diniz chegando a quinta eliminação na temporada, Sampaoli esperando por milagre para justificar a fortuna que fez a diretoria do Atlético-MG gastar demais sem sucesso, e Ceni só explicando derrotas. Esse paredão promete muito.

PEDALADAS

■ Olimpíada de Tóquio aguardando canetada final das autoridades japonesas para ser cancelada. Governo está sensível ao veto da opinião pública, que não quer o evento por falta absoluta de segurança contra a pandemia do novo coronavírus.

■ Palmeiras x Vasco. Vanderlei Luxemburgo com o Galo, sábado, e agora vai pra cima do Porco, amanhã, às 20h, em São Paulo. Promessa de fortes emoções.

■ Pai de Santo garante que Botafogo ainda se salva.

BOLA DENTRO

■ Paulo Autuori sabe como poucos armar uma equipe dentro das suas limitações. Se faz um gol na frente, raramente leva a virada. Flamengo do Ceni foi engolido por ele.

BOLA FORA

■ O covarde ataque de um grupo de bandidos ao ônibus do São Paulo, rumo ao Morumbi, com explosivos, tem que ser enquadrado como ato terrorista e tratado como tal.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

MAIS FÁCIL DE VENDER.

MAIS FÁCIL DE ACHAR.

MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

SEPETIBA R\$33.000
Próximo à praia, casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 áreas, ótimo local, junto comércio, condução. Tels.: 99992-0822

SEPETIBA R\$35.000
Imperdível! Sala, cozinha, banheiro, terraço, comércio, estacionamento. Telefone: 9992-0822

A. CRUZ R\$4.800
Tres Planos aprovados pela Prefeitura 8x16. Tenho outros

CLASSIMAISS

LIGUE E ANUNCIE: **2532-5000** O DIA

(21)98515-4270 (11m)
(21)98515-5636 (01)
(21)97137-0451 (Vivo)
(21)99007-5338 (Claro)

CABO FRIO T:4108-0238

SAQUAREMA (Sampaio Correa) V/TEXTO *Lotea-7n14



Em lua de mel com a torcida do Vasco, o técnico Vanderlei Luxemburgo recebeu o reconhecimento dos torcedores em meio à campanha de recuperação do time no Campeonato Brasileiro. Com a vitória por 3 a 2 sobre o Atlético-MG, sábado, em São Januário, o Cruzmaltino interrompeu a sequência de duas derrotas e deixou a zona de rebaixamento.

Na saída de São Januário, após o jogo, o treinador teve o carro cercado por alguns vascaínos, que reverenciaram o treinador. “Quero agradecer o carinho da torcida vascaína comigo e por sempre apoiar nosso time. Vocês são demais”, agradeceu.

Sobre o bom resultado diante do Atlético-MG, Luxemburgo elogiou os jogadores e admitiu que ficou encantado com a atuação do time no primeiro tempo e com a criação da jogada que resultou no terceiro gol. “Não foi circunstância. Nós armamos no treinamento. O Atlético quer que a gente marque em cima e eles achem o espaço. Quando fechamos, tem que saber sofrer. O Benítez fez segundo homem pela direita, o Léo pela esquerda e o Bruno por trás”, explicou o treinador, antes de acrescentar:

“Foi nosso melhor jogo, no primeiro tempo. No segundo, sofremos. Mas quero dar os parabéns porque nosso terceiro gol foi de jogo de futebol. Qualidade, toque de bola, visão de jogo e finalização perfeita. O time está de parabéns”, celebrou o treinador.

O Vasco se reapresentou, ontem, e fez um trabalho de recuperação física, visando a partida de amanhã, contra o Palmeiras, em São Paulo, duelo atrasado da primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Na sequência, o Cruzmaltino segue para treinamentos em Atibaia para encarar o Bahia, domingo, na Colina, adversário direto na luta contra o rebaixamento.

De bem com a galera, Luxa enche a bola dos jogadores

Ovacionado após os 3 a 2 no Galo, técnico destaca dedicação do time para sair do Z-4

ESTADÃO CONTEÚDO



O Vasco voltará a campo amanhã, contra o Palmeiras, em jogo adiado da primeira rodada do Campeonato Brasileiro



Luxemburgo tem a missão de salvar o Vasco da Série B, repetindo o que fez em 2019